



Handwritten signature in blue ink.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019

ATA Nº 2

-----Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila de Redondo e sala de reuniões da Assembleia Municipal, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sendo esta composta ainda pela Senhora Ana Carla Galito Vieira de Carvalho. -----

-----Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. -----

-----Depois de feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Alfredo Falamino Barroso (Movimento Independente do Concelho de Redondo); José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Ana Carla Galito Vieira de Carvalho (Partido Socialista); Rui Miguel Mendes do Carmo, em substituição do membro Vergílio Fernando Frade Ambrósio (CDU-PCP/PEV); Telma Sofia da Silva Freira em substituição do membro Nelson Manuel Cardozo Batista e da substituta, Ana Isabel Pinheiro Valverde (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Manuel Guerreiro Martins em substituição do membro Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Daniel José Chambel Cachopas (Partido Socialista); Luis Filipe Carrasco Mendes Pereira, em substituição do membro Mariana Gertrudes Freira Recto (CDU-PCP/PEV); Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Domingos António Mendes Madruga (Partido Socialista); José Miguel Lopes Inverno, em substituição do membro Paulo Alexandre Feijão de Sousa (Movimento Independente do Concelho de Redondo); David Manuel Ambrósio Martelo (Movimento Independente do Concelho de Redondo); João Pedro Faleiro Siquenique (CDU-PCP/PEV); José Carlos Ramalinho Cidade (Presidente da



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Junta de Freguesia de Redondo); Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). -----

-----Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto e os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave, David Manuel Fialho Galego, José Manuel Mendes Portel e Luis Fernando Gomes Faleiro. -----

-----Declarada aberta a sessão com a seguinte Ordem do Dia: -----

1. Informações
2. Apreciação da informação sobre a atividade municipal
3. Informação sobre a situação financeira do Município
4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
5. Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP)
6. Transferência de competências para as Autarquias Locais (diplomas de âmbito sectorial previstos na Lei n.º 50/2018)
7. Normas referentes ao Orçamento Participativo do Município de Redondo
8. Redondo + Transparente (ponto proposto pela D. Ana Mafalda Gama eleita pela UMA NOVA ATITUDE)

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do MICRE, PS, CDU e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor Presidente da Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, cumprimentou também o público e agradeceu a presença do mesmo, considera que é assim que se faz democracia e que a presença do público só dignifica o órgão da Assembleia Municipal. -----

-----Referiu que os membros da Assembleia devem ser assertivos para que não sejam ultrapassados os 60 minutos estabelecidos para o período de Antes da Ordem do Dia,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

pede que impere sempre o bom senso e informou que vai ser rigoroso ao máximo, para que tudo decorra dentro da legalidade. Disse que, tal como foi comunicado aos eleitos, via email, por opção pessoal, será dado aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, o período de 5 minutos para poderem, caso o pretendam, de uma forma rápida e sucinta transmitir o que tem sido o trabalho das freguesias. Referiu ainda que, com base no nº 3, do artigo 28 do regimento da Assembleia, as declarações de voto devem ser entregues até ao final da sessão da Assembleia. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pôs à consideração de todos os membros, com base no estipulado no regimento da Assembleia Municipal e na Lei nº 75/2013, que as deliberações sejam aprovadas em minuta, de modo a poderem ter eficácia externa imediata e que as atas sejam aprovadas na reunião seguinte. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Apreciação e votação da ata nº 5/2018

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 5/2018, da sessão de 29 de novembro de 2018. -----

-----Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

-----A ata supra referida foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 1/2019, da sessão extraordinária de 23 de janeiro de 2019. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

-----A ata supra referida foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

Intervenções no período Antes da Ordem do Dia

Voto de pesar

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Senhor João Aleixo Branco, que exerceu durante vários mandatos o cargo de Presidente da Assembleia Municipal de Redondo.-----

-----Foi de seguida efetuado um minuto de silêncio. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Diogo Amélio. -----

-----O membro Diogo Amélio fez apresentação em power-point de fotografias demonstrativas da sua intervenção, em que é apresentada uma Proposta de Recomendação, dos eleitos da UMA NOVA ATITUDE PPD/PSD CDS-PP, ao Presidente de Câmara, com os seguintes pontos:

- Agendar uma visita com os Vereadores da Câmara Municipal de Redondo e Eleitos da Assembleia Municipal de Redondo;
- Identificação de todos os locais que possam estar em perigo;
- Sinalização e delimitação imediata dos locais que representem perigo;
- Contactar os proprietários, no caso de serem propriedade privada, a fim de estes procederem (com apoio da CMR ou não) à limpeza ou manutenção dos espaços;
- Atuação imediata da CMR nos locais de gestão da CMR;



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

- Melhoria dos caminhos rurais.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Rui do Carmo. -----

-----O membro Rui do Carmo interveio para solicitar esclarecimentos relativamente a moções apresentadas pela CDU e já aprovadas, nomeadamente qual o ponto de situação do reforço da rede móvel da Serra D'Ossa e de Santa Susana, qual o ponto de situação da criação do Gabinete de Apoio ao Associativismo e, por último, referir que a CDU registou com agrado que, após a aprovação da recomendação da CDU, na sessão de novembro último, foi concretizado o acordo de mudança de instalações do Serviço da Segurança Social, facto constatado através da página da rede social do município. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga. -----

-----O membro Domingos Madruga interveio para questionar o Senhor Presidente da Assembleia relativamente à previsão da correção dos nomes dos eleitos constantes do quadro da sala de sessões da Assembleia, uma vez que o PS já levantou esta questão há algum tempo. -----

-----Ao Senhor Presidente da Câmara perguntou em que fase está a possibilidade de transmissão das sessões da desta assembleia, bem como a publicação do boletim informativo, na sequência da moção apresentada pelo PS. -----

-----Apresentou ainda a moção de recomendação que de seguida se transcreve: -----

***CANDIDATURA À 2ª FASE DO PROGRAMA NACIONAL DE REGADIOS
BARRAGEM DA PARDIELA COMO COMPLEMENTO À VIGIA***

A utilização dos recursos hídricos para regadio é um dos pilares fundamentais da nova agricultura, tornando a água na força criadora essencial para o aumento da produtividade e dos fatores de produção, associados à modernização agrícola.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

A designação de “nova agricultura” surge já no século XIX e prolonga-se nas primeiras décadas do século XX, sendo a água fundamental para o aumento da eficácia dos fertilizantes químicos e para assegurar a germinação e o crescimento das sementes melhoradas.

O alargamento territorial da agricultura dos nossos tempos não pode ser dissociado dos sistemas de captação, armazenamento e condução de água até às distâncias que garantissem a rendibilidade económica das explorações agrícolas. Estes novos tempos na agricultura nacional, pretenderam no século passado, transformar o Alentejo numa nova Califórnia, produzindo mais bens alimentares e com isso aumentar a riqueza nacional.

No nosso país viveram-se 3 fases de crescimento de estruturas hidráulicas: a intervenção do Estado iniciou-se com o “Plano de 1938”, continuou com o I Plano de Fomento (1953-1958), especialmente dirigido ao Alentejo a que se seguiu o II Plano de Fomento (1959-1960) e a terceira fase depois de 1986 e que corresponde à remessa dos fundos europeus com a adesão de Portugal à CEE.

Mas também o abastecimento de água às populações sofreu transformações ao longo dos tempos. Na vila de Redondo o abastecimento de água canalizada foi inaugurado em 1903, na presença dos Reis de Portugal (D. Carlos I e D. Amélia) e era proveniente das nascentes e albufeira da Serra d'Ossa (Fradinhos e Vale Abraão), Candeeira e Arnalha, mas o aumento da população e a cada vez maior escassez de água, levou à construção da barragem da Vigia, obra projetada em 1972 mas terminada em 1985 e que veio substituir as captações de profundidade pelo armazenamento à superfície.

Esta não foi a única barragem projetada para o concelho de Redondo, pois o Plano de Fomento do Estado Novo já havia previsto a construção de uma outra na ribeira da Pardiela, cujo projeto não saiu do papel.

Por volta de 2005 ou 2006 foi efetuado um estudo pelo Ministério da Agricultura, o qual revela a viabilidade da construção da referida barragem que permitiria, como complemento à Vigia, regar uma área total de 1055Ha, com uma estimativa financeira



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

de € 27.650.00, e cujo resumo se junta em anexo, fiando assim a constituir o Aproveitamento Hidroagrícola Vigia/Pardiela.

Com as alterações climáticas, os verões tendem a ser prolongados e os invernos mais curtos e secos, os cursos de água abastecedores da Vigia já vão sendo escassos para o enchimento da mesma e, verão após verão, voltam os problemas de escassez de água quer para abastecimento às populações, quer para a rega e os cerca de 105l de água por segundo que chegam à Vigia, vindos do Alqueva, via Monte Novo, parecem ser insuficientes.

É certo que o novo Bloco de Rega de Reguengos de Monsaraz permitirá trazer para a Vigia mais dos que os 105l/segundo, mas a incerteza da chuva e o aumento da rega com novas plantações no concelho, poderão fazer com que continuemos a ter problemas no futuro e, portanto, há que fazer algo para manter e se possível aumentar a produção agrícola, pois gera emprego e riqueza, mas não se pode descurar o abastecimento público.

De acordo com os dados oficiais, o volume de água da Vigia era em dezembro de 22,3% do total da sua capacidade, tendo subido para 23% em janeiro, (dados do SNIRH), quando todas as outras barragens da Bacia Hidrográfica do Guadiana, com exceção do Caia com 31,2%, estão acima dos 50%. Como agravante da já desesperante situação que o nosso concelho atravessa, o desperdício de água em 2017 era de 44% e neste caso só o investimento da autarquia na substituição das condutas e numa forte campanha, ao longo de todo o ano, para poupança de água aliadas ao civismo dos consumidores poderá minorar este desperdício.

Face à situação descrita, o Partido Socialista considera de extrema importância a realização de um estudo que permita saber a relação custo/benefício da barragem da Pardiela como projeto autónomo, tanto mais que em breve irá abrir a 2ª fase do Programa Nacional de Regadios (P.N.R.), a que se poderão candidatar os Municípios, desde que em parceria com as respetivas Direções Regionais de Agricultura ou Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), cabendo a estas



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

entidades a avaliação da situação que, sendo positiva, permitirá a candidatura do projeto ao P.N.R.

Os projetos candidatados serão pontuados em função dos critérios a definir no Aviso do Concurso e a aprovação decorrerá do seu mérito face a esses critérios, bem como a dotação financeira disponível cujo total será de € 280.000.000.

Assim, vem o Partido Socialista recomendar à Câmara Municipal de Redondo que inicie junto da DRAPA ou da DGADR, os contactos com vista à celebração das parcerias supra indicadas que permitam a elaboração de uma avaliação atual da situação da eventual construção da barragem da Pardiela, nomeadamente a relação custo/benefício que permita, em caso de tal relação ser favorável, a candidatura ao P.N.R. com vista à construção do A.H. da Pardiela”

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Manuel Martins. -----

-----O membro Manuel Martins interveio para questionar o Senhor Presidente da Câmara relativamente à proposta apresentada pela UNA sobre a comissão toponímica, sabe que o regulamento já esteve em discussão pública e que já terminou o prazo, pelo que pergunta qual o resultado da discussão pública e quantas pessoas consultaram o regulamento nessa fase, quer presencialmente, quer através do site. Pergunta ainda para quando está prevista a criação da comissão uma vez que já terminou o período de consulta, considera que está mais que na hora de criar essa comissão. -----

-----Outro assunto, que também já foi levantado pela UNA, é a questão do HACCP da Escola de Montoito, perguntou se já existem registos do plano de higiene e plano alimentar, gostariam de ter acesso a esses registos. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Ana Carla Carvalho. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O membro Ana Carla Carvalho interveio para apresentar ao Senhor Presidente da Câmara algumas preocupações que os munícipes lhe têm feito chegar, nomeadamente, a questão da lavagem das mãos dos alunos do primeiro ciclo e pré-escola, há uma grande preocupação por parte dos pais e educadores pelo facto de não haver sabonete, nem toalhetes nas casas de banho do Centro Escolar de Redondo. -----

-----Outra questão prende-se com a queima de resíduos na Zona Industrial de Redondo, tem conhecimento que essa queima não será da responsabilidade da câmara, no entanto, considera que devem ser tomadas medidas, uma vez que o cheiro nauseabundo e o fumo provoca mal-estar. -----

-----Relativamente à questão da Lagarta do Pinheiro, já apresentada pelo PS e abordada numa outra reunião, perguntou se já foi aberto algum procedimento para contratar alguma empresa que resolva este assunto, uma vez que se trata de questões de saúde pública. -----

-----Na sequência também de uma recomendação do PS à Câmara, para a redução de material que provoca lixo e que não é reutilizável, considera que, poderiam ser tomadas algumas medidas, no evento das Ruas Floridas 2019, para reduzir a pegada ecológica, à semelhança do que tem sido feito por outras câmaras, nomeadamente através da utilização de copos biodegradáveis. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, José Carlos Cidade. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, Senhor José Carlos Cidade, começou por referir que esta sua intervenção vem uns meses atrasada, no entanto, interveio para referir que as freguesias, a nível nacional, são vistas como o parente pobre da política, no entanto, não pode deixar de lembrar a todos os presentes que, quer o Presidente da Junta de Redondo, quer o Presidente da Junta de Montoito, estão aqui



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

por mérito próprio e porque as suas equipas, nas juntas de freguesia, ganharam as eleições, por essa razão, merecem todo o respeito. -----

-----Referiu que a Freguesia de Redondo tem cerca de 308km², tem 6 populações, tem 3 cemitérios, o mais importante de tudo, tem cerca de 4.800 eleitores, mais de 5.000 habitantes, esses são o foco principal do Presidente da Freguesia e do executivo da Freguesia. Para tudo isto tem duas funcionárias administrativas, excelentes funcionárias, só por serem excelentes conseguem dar conta do serviço. Esteve quase durante um ano apenas uma funcionária e quando teve que faltar foi o Presidente da Junta que esteve a assegurar todo o serviço, emitir atestados e tudo o mais que fosse necessário, porque foi para isso que foi eleito, para servir os fregueses. Informou que vai fazer uma mobilidade intercarreiras de uma assistente operacional para assistente técnica, porque há necessidade de mais uma administrativa. -----

-----Informou que, para além das funcionárias administrativas, a junta de freguesia tem quatro assistentes operacionais, são insuficientes e por isso, sempre que seja necessário o Presidente da Junta vai continuar a fazer o que for preciso, tal como tem feito, seja carregar materiais, limpar casas dos fregueses, ajudar nos cemitérios ou transportar idosos, vai fazer o que for preciso e sempre que os idosos precisem dele vai estar lá para os ajudar e ser o bagageiro deles, não pode admitir estar a carrinha da Junta de Freguesia parada e os idosos estarem à espera, se for preciso vai lá estar, o que é preciso resolver, resolve-se. -----

-----Para terminar referiu que não lhe mete medo que venham mais competências para as freguesias, considera que quanto mais competências nas freguesias melhor para os fregueses. O seu único receio é surgir um problema de um munícipe e que não se consiga resolver, quando refere munícipe é propositado, porque sempre que o Presidente da Freguesia de Montoito precisar da sua colaboração, está ao dispor, como sabe que o contrário também acontecerá, se for necessário. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, Henrique Pereira. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, Senhor Henrique Pereira, começou a sua intervenção dizendo que também ele já ajudou os funcionários do cemitério a fazer funerais, essa é a área que mais custa, mas também faz aquilo que for preciso.

Referiu que o problema da Junta de Freguesia de Montoito é a falta de verbas para a gestão da freguesia em prol dos seus fregueses, a Junta de Freguesia é gerida com um orçamento de cerca de 20.000,00€. -----

-----Congratula-se por verificar que o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Vereador José Portel estarem empenhados na elaboração de um protocolo referente à utilização da propriedade da Junta de Montoito para funcionamento dos estaleiros municipais. -----

-----Agradeceu a colaboração da câmara no transporte dos fregueses na quinta-feira. ----

-----Relativamente às obras que foram contempladas e aprovadas através do Orçamento Participativo, pergunta para quando se prevê a sua realização. -----

-----Referiu que a câmara concede cerca de 400.000€ em subsídios para as associações do concelho, no entanto, o que se verifica é que para a Freguesia de Montoito vai uma percentagem muito baixa, considera que devia ser analisada esta situação. -----

-----Disse que as estradas da Freguesia de Montoito carecem de uma intervenção com urgência, em especial nas Aldeias de Montoito. -----

-----Por último, sugeriu que a câmara tome alguma medida ou notifique os responsáveis pela Barragem da Vigia, que julga ser a Associação de Regantes, para que procedam à reparação ou façam alguma intervenção, quer na estrada de acesso à Barragem, quer no próprio paredão da Barragem, uma vez que estão bastante degradados e até com algum perigo de acidentes. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, relativamente às questões colocadas pelo membro Domingos Madruga, informou que a questão da correção dos nomes dos eleitos constantes no fundo da sala, foi um assunto já falado numa sessão e à qual o Senhor Presidente da Câmara ficou de dar andamento à retificação. -----

-----Em relação à questão da transmissão das sessões da Assembleia Municipal, foi solicitado um parecer jurídico após o qual o assunto foi reencaminhado para o executivo municipal, até à data não obteve nenhuma resposta. -----

-----Quanto à elaboração do Boletim da Assembleia Municipal, está previsto o agendamento de uma reunião com os representantes dos grupos municipais, para se debaterem alguns assuntos, sendo este um dos previstos. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto, cumprimentou todos os presentes, referiu que registou as considerações feitas, relativamente às questões colocadas e às recomendações, começando pelo conjunto de fotografias apresentadas pelo membro Diogo Amélio, as mesmas não o surpreendem, uma vez que conhece toda a realidade do concelho porque semanalmente passa por todas as localidades. A questão das casas abandonadas não é fácil de resolver, principalmente quando se trata de heranças em que os herdeiros não residem no concelho e desconhecem por completo os prédios que herdaram e as localidades onde estes estão localizados. -----

-----A questão do parque infantil nas Falcoeiras, como já referiu numa outra sessão, o existente na antiga escola está desatualizado e não reúne condições para ser reparado, foi disponibilizado um terreno em frente à Igreja para ser aí instalado um novo parque.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Quanto à calçada por reparar nas Falcoeiras, tratou-se de duas roturas na conduta de água que foram reparadas e o pavimento ficou com tout-venant, durante alguns dias, até ser reparada, a estrada está transitável, circula-se perfeitamente no local, trata-se de situações normais e pontuais. A visita proposta poderá ser ponderada. -----

-----Respondendo ao membro Rui do Carmo, relativamente ao reforço da rede móvel na Serra D'Ossa e em Santa Susana, referiu que a câmara reportou novamente a situação à ANACOM, que é a entidade que supervisiona as entidades de telecomunicações, ainda não chegou qualquer resposta. Referiu que, devido ao facto do Distrito de Évora ser o distrito piloto no voto eletrónico, nas eleições para o Parlamento Europeu, para que isto funcione é necessário haver cobertura de rede, pode ser que assim esta questão seja resolvida. -----

-----Quanto à transferência dos serviços da Segurança Social para o edifício do CAME, era um assunto que já estava articulado com a Segurança Social, desde a construção do CAME, porque na altura foi exposta a situação no sentido de a câmara arranjar um espaço para os serviços ou então a Segurança Social fechava o serviço no Redondo, porque era insuportável continuarem a pagar a renda que pagavam, por essa razão foi logo contemplado aquele espaço, tudo em articulação com a Direção Regional de Segurança Social de Évora, a informação que chegou é que só agora veio a autorização da Direção Geral para transferirem o serviço, previsivelmente essa mudança será feita durante o mês de maio. -----

-----A questão da página digital continua a ser trabalhada. -----

-----A criação do Gabinete de Apoio ao Associativismo está para breve, estão a decorrer obras de adaptação do edifício anexo ao Gabinete de Ação Social para serem instalados esses serviços. -----

-----Respondendo ao membro Domingos Madruga, informou que não está prevista a construção da Barragem da Pardiela para os próximos anos. Informou que, por via da ligação do bloco de rega Alqueva / Vigia, com a nova conduta, passou a meter na Barragem 1.000 litros de água / segundo, o que permite, durante o ano, meter doze milhões de metros cúbicos de água na Barragem da Vigia. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----Respondendo ao membro Manuel Martins informou que o prazo de discussão pública do Regulamento Municipal de Toponímia termina no dia de hoje, agora terá que ser novamente submetido à aprovação da câmara e de seguida à assembleia e só depois de aprovado e publicado no diário da república é que poderá ser constituída a comissão, têm que ser seguidos todos os trâmites legais. -----

-----Relativamente ao técnico alimentar para a cantina de Montoito ainda não existe, no entanto, pode afirmar que as refeições servidas às crianças de Montoito, são servidas em melhores condições, em termos de qualidade, que as de Redondo. -----

-----Respondendo ao membro Ana Carla Carvalho, deu informação que todo o material de higiene, para as escolas, é da competência da Junta de Freguesia, no entanto, quem faz a gestão da verba que a Junta de Freguesia dá, é o Agrupamento. Não é uma competência da câmara. -----

-----A questão da queima de resíduos na Zona Industrial de Redondo, já foi sinalizada a pessoa que fazia a queima, foi feita uma chamada de atenção e, a informação que o Senhor Presidente tem é que, agora, já foi acatada a chamada de atenção. -----

-----Quanto à lagarta do pinheiro está pensado recorrer-se a uma empresa especializada para tratar o assunto. -----

-----Relativamente à redução de plásticos, já há ações previstas nesse sentido, naquilo que a câmara pode já está a atuar. -----

-----Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, informou que a obra na Sociedade União Montoitense estava dependente de haver ou não direção, agora que já estão instalados os novos órgãos pode pensar-se na obra. -----

-----A questão da atribuição dos subsídios são atribuídos tendo em conta os mesmos critérios, quer sejam associações da Freguesia de Redondo ou de Montoito, é natural que a percentagem maior seja para a Freguesia de Redondo uma vez que tem um número maior de associações. -----

-----A questão das estradas da Freguesia de Montoito as que não estão em condições não são da competência da câmara. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Quanto à estrada de acesso à Barragem da Vigia e ao paredão, são propriedade e competência da Abovigia, e é quem tem a responsabilidade da manutenção. A título informativo disse que a câmara já liquidou toda a dívida que tinha para com a Abovigia. Referiu que aguarda o convite, como tem acontecido, para a assembleia geral da Associação de Regantes e nessa altura irá levantar a questão da falta de segurança do paredão. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Informações

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência entrada. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga. -----

-----O membro Domingos Madruga apresentou a intervenção que de seguida se transcreve.

“Relativamente a este ponto e porque vem na listagem referência ao assunto, antes de mais agradecer aos eleitos que doaram a senha de presença da sessão de novembro, quer aos que enviaram o comprovativo, quer aos que optaram por não o enviar.

Realizou-se no passado dia 5 de janeiro a visita, por requerimento do GM do PS, ao canil municipal e convento de Santo António.

Constatámos nesse dia que em substituição do eleito Diogo Amélio compareceu o Manuel Martins, não eleito.

Consultado o Relatório de Registo de Documentos entregue para a presente sessão, verifica-se que não está mencionada nenhuma comunicação do eleito Diogo Amélio a pedir a sua substituição.

Nos termos do disposto do artº 53º do RAMR a substituição é operada mediante comunicação por escrito. Ora, não havendo tal comunicação por escrito, não poderia o



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

eleito ter sido substituído, pelo que houve da parte de V.^a Ex.^a não só uma ilegalidade como um favorecimento à coligação UNA, facto que é inadmissível.

Assim, deverá V.^a Ex.^a esclarecer de imediato porque não cumpriu o regimento e porque favoreceu a UNA.

Recordo a V.^a Ex.^a que a UNA não ganhou as eleições e que só exerce o cargo de presidente desta AM enquanto o PS e a CDU quiserem, portanto, queira V.^a Ex.^a cumprir escrupulosamente a lei, sob pena de ser incapaz para o exercício do cargo que exerce.”

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, informou que o regimento está feito para as sessões da Assembleia Municipal, foi cumprido, o pedido de substituição foi comunicado por sms e autorizado pelo Presidente da Assembleia Municipal. -----

Apreciação da informação sobre a atividade municipal

-----A Assembleia Municipal apreciou a informação sobre a atividade municipal. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Rui do Carmo. -----

-----O membro Rui do Carmo interveio para questionar o Senhor Presidente relativamente ao Poço da Abreira que sempre foi de acesso público, verificando-se que os proprietários estão a realizar obras, pergunta se vai continuar da mesma forma ou se ficará vedado. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro João Pedro Siquenique. -----



Handwritten signature in blue ink.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O membro João Pedro Siquenique interveio para referir que no Bairro António Festas há locais onde se verificam muitas ervas, pergunta para quando se prevê uma limpeza e corte de ervas.

Perguntou para quando se prevê a conclusão do tapamento do Ribeiro da Quinta da Faia, uma vez que ainda há locais que se encontram a céu aberto, sugeriu que nesses locais seja colocada sinalização, de modo a evitar algum acidente, principalmente com crianças, uma vez que estão localizados junto às habitações.

Solicitou esclarecimento sobre as obras de requalificação referidas na informação, por não se perceber a que edifício se referem. Perguntou ainda qual o ponto de situação do projeto referente ao Centro de Inovação e Formação.

Solicitou que lhe sejam facultadas as seguintes informações:

Quantas associações culturais, recreativas e desportivas existem no concelho e quantas já entregaram o plano de atividades para o ano de 2019; se já foram atribuídos apoios monetários sem que o plano de atividades tenha sido entregue, em caso afirmativo solicita em que motivo se baseou a atribuição.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Daniel Cachopas. -----

-----O membro Daniel Cachopas interveio para solicitar esclarecimento sobre a informação das deliberações tomadas onde consta a atribuição de um apoio financeiro, como reforço para a época, de 15.000,00€ ao Redondense Futebol Clube, questionou, uma vez que o RFC tem a época completamente perdida, se não será altura de preparar a equipa para uma realidade mais barata e mais realista. Perguntou qual o valor total atribuído ao RFC durante esta época desportiva. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O membro Domingos Madruga apresentou a intervenção escrita que de seguida se transcreve: -----

“Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Redondo

Aproveito antes de mais para lhe entregar, através da Mesa, uma cópia desta minha intervenção para que não tenha que estar a anotar todas as questões que lhe coloco, como lhe permitirá não se esquecer de responder a nenhuma, como já vem acontecendo, obrigando-me depois a repetir a perguntas por escrito.

Salientamos desde logo a cada vez mais clara e melhor informação que é prestada a esta assembleia. Poderá não ser ainda a ideal, mas estamos certos que para lá se caminha.

Enalteçemos ainda o número de atividades e a qualidade de muitas delas, pois só através de uma leitura atenta, conseguimos perceber que está envolvido um número grande de funcionários da autarquia, que dá o seu melhor para que as atividades ocorram e sejam um sucesso. Para além disto há o elevado montante envolvido, que se traduz num investimento grande que o Município faz, o que permite chegar a um cada vez maior número de munícipes de modo a poderem usufruir de cada vez melhores serviços.

Relativamente aos ARRUAMENTOS devo alertar o Sr. Presidente que muitas das obras não se encontram sinalizadas e dou-lhe como exemplo uma obra de reparação da calçada na Rua Cândido dos Reis, junto ao passo, cujo buraco se encontrava aberto, sem qualquer sinalização ou proteção.

No campo das infraestruturas, nomeadamente aos trabalhos de limpeza e reparação de todas as 11 nascentes da Serra d'Ossa, depósitos, túnel e 8 aquedutos, agradecer ao Sr. Presidente por ter efetivamente levado a cabo esta obra. Aproveito para informar esta assembleia que no passado dia 25 reunimos eu e Sr. Tiago Passão Salgueiro com o Sr. Presidente da C.M. com o objetivo de propor um estudo mais alargado de todas as estruturas hidráulicas da Serra d'Ossa, única no país, pelo menos do conhecimento que temos e que poderão proporcionar não só a publicação de um livro mas um



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

desenvolvimento económico para o concelho, estudo que poderá incluir outras entidades públicas e privadas de âmbito regional e nacional.

Congratulamo-nos ainda com o avanço da CPCJ, há tantos anos reclamadas pelo Partido Socialista e que finalmente irá ser implementada, logo que se encontrem concluídas as obras de requalificação do edifício.

*Quanto aos projetos...mais um vez vêm repetidos projetos que não se sabe quando sairão do papel e por falar em projetos que não saem do papel, na visita que fizemos no dia 5 de janeiro o Convento de Santo António, recorda-se Sr. Presidente que lhe perguntei porque não aproveitou a reprogramação do Portugal 2020 para a renovação e aproveitamento de todo o espaço, aproveitando o estudo que já existe, tendo o Sr. Presidente referido que a reprogramação não previa fundos para tal. Não sei Sr. Presidente se é falta de vontade política ou se é desconhecimento da reprogramação do 2020, mas posso dizer-lhe que já se encontra em obra a recuperação de toda a muralha do Castelo de Monsaraz através da Requalificação do Património Cultural e Histórico dos fundos regionais do Alentejo 2020, ou a requalificação da fortaleza abaluartada de Campo Maior também ela na sequência da reprogramação do Alentejo 2020 ou ainda a recuperação da Fortaleza de Juromenha. Das duas uma Sr. Presidente, ou o Sr. quer deixar cair o nosso património ou é o governo do PS que só aprova programas específicos para câmaras socialistas, por isso Sr. Presidente, quando se realizar o tal almoço no Chana com o nosso Primeiro-ministro, não se esqueça de me convidar que irei eu próprio puxar-lhe as orelhas por só beneficiar câmaras socialistas. **Sabe o que é isto Sr. Presidente?** É iniciativa, é desenvolvimento, é fomento do turismo e recuperação do património, totalmente oposto ao que o Sr tem feito e faz!*

Quanto à Ação Social gostaria de chamar à atenção que a comunicação com os munícipes, informando-os das situações que lhe dizem respeito, é essencial. Sr. Presidente, quando um pensionista ou reformado submete as suas receitas e fica à espera da participação no Município que nunca mais chega, deveria o munícipe ser informado, quando mais não seja pelo direito à informação, de que não recebeu o apoio porque já atingiu o limite anual imposto pelo regulamento. É que, Sr. Presidente, o



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

nossos idosos e pensionistas na sua maioria, não fazem a mais pequena ideia de que existe um regulamento, ou sequer fazem ideia do que é um regulamento e, explicar a essas pessoas porque não receberam o apoio é o mínimo que se pode exigir a uma entidade pública.

Quanto ao almoço de Natal para Reformados e Pensionistas, apesar de a UNA já lhe ter dirigido por escrito a pergunta, V.^a Ex.^a deve explicar a razão pela qual o eleito Alfredo Barroso esteve no almoço. Se foi como eleito, exijo estar presente no próximo almoço, se foi como amigo de V.^a Ex.^a, receba-o na sua casa e convide-o para almoçar lá, se foi como reformado, almoce em Évora, onde sempre viveu e pagou impostos.

No campo da cultura, Sr. Presidente, as sessões de cinema ao domingo são uma má escolha. A opção pelo sábado traria muitas mais pessoas ao cinema. Pense nisso.

A informação refere “apoio a organização de eventos promocionais de âmbito económico”. É uma designação muito genérica. Trata-se exatamente de quê, em concreto?

O lema, se é assim que lhe se pode chamar, “O Mundo é Redondo é o Mundo” é de um mau gosto atroz, mas chamar à loja de Natal “O Mundo é Redondo é o Mundo” é o cúmulo do mau gosto, Sr. Presidente. Já sei que é a minha opinião, é essa a resposta que me vai dar, mas a pergunta que lhe faço é: não acha que loja do Pai Natal seria mais adequado?

Quanto às Ruas Floridas, é inegável que o aumento do número de ruas tem feito com que a qualidade diminua, mas Sr. Presidente, já não são os moradores que fazem as ruas, é a autarquia. Este evento de extrema importância para a economia do concelho está a perder qualidade e a continuar assim atingirão o ponto a que chegou o carnaval, um mero cumprir calendário. Sr. Presidente, daqui a 2 anos será o último evento organizado pela maioria MICRE, faça dele o maior evento de sempre, deixe-nos boas recordações para que o PS possa depois esforçar-se para fazer ainda melhor nos anos que se seguem.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Quanto à celebração da Noite de Reis e não Dia de Reis como vem mencionado, talvez uma recolha de como antigamente se cantavam os Reis poderia fazer reviver ainda mais a tradição, é que o que hoje se canta é um excerto muito pequeno do original.

Gostaria de deixar os parabéns a toda a equipa que concebeu e montou a exposição “A Educação no Estado Novo”, com a qual tive a honra de colaborar. Acredite Sr. Presidente que está a ser uma excelente mostra, que se poderá repetir dentro de uns largos anos.

Quando ao passeio do “Poejo dos Eremitas” desconhecendo quem o organizou não posso deixar de lamentar que não se tenha tido o cuidado de ver onde realmente há poejos e se tenham feito telefonemas aos habitantes da Aldeia da Serra para acompanharem o grupo aos locais onde há poejos...será que quem organiza estas iniciativas conhece bem o concelho?

Quando às comemorações do 45º Aniversário do 25 de Abril, esperemos Sr. Presidente que não seja mais do mesmo!

Quanto ao percurso do Montando, qual a razão da escolha da Cabeça Gorda para eventual inclusão neste percurso?

Quem esteve presente na reunião de 23/01 na CIMAC sobre o Percurso do Montado?

Que tipo de protocolo se pretende realizar com a fotógrafa Cláudia Thoelen e se o objetivo é aumentar o acervo fotográfico do Arquivo Municipal. Se assim for é de facto uma boa iniciativa, pois o trabalho da Cláudia é de inegável valor histórico e humano para o nosso concelho.

Relativamente à Semana Cultural Hernâni Cidade passou totalmente despercebida e por esse motivo talvez se devessem rever as formas de divulgação da iniciativa. O boletim municipal é essencial Sr. Presidente, mas compreendemos que em fim de mandato terá que ser o PS reiniciar a sua publicação.

Quanto ao Centro Lúdico, gostaria de saber a razão pela qual se deslocaram a Vila Viçosa aos jardins-de-infância: foi proposta do Centro Lúdico, foi convite dos jardins-de-infância...gostaria de perceber como se articulou esta questão, é que a CMR entre



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

parecer uma comissão de festas e uma Setubalense, já vai parecendo também uma companhia de teatro.

Congratulo-me, ao nível da educação, de finalmente ser aceite que a meditação e relaxamento são essenciais para as crianças, mas congratulo-me ainda mais de já não ser apelidada de bruxaria, como o era de há 5 anos a esta parte. Que pobreza de espírito Sr. Presidente...

Falemos agora de Turismo Sr. Presidente:

Acha realmente que a iniciativa “Redondo Há mesa” tem algum impacto ou traz turistas ou leva os munícipes aos restaurantes? Sr. Presidente tudo se resume a cartazes colados nos restaurantes. Só isso...e assim Sr. Presidente, mais vale estar sossegado.

Quanto ao Dark Sky, como era de prever e apesar de ser essa a sua vontade, São Gens era o pior local. Gostaria de saber se o protocolo já tem versão definitiva, se já foi aprovado pela câmara e em termos genéricos, qual o seu conteúdo? Gostaria ainda de saber se a certificação já está concluída e para quando se prevê a abertura oficial da reserva?

Falemos agora do sector de urbanismo mas não só! Sr. Presidente, ou arruma a casa imediatamente, ou tenha a certeza que daqui até final do mandato os problemas irão aumentar e muito.

Comecemos pelos pareceres da jurista. Sr. Presidente pagamos nós 2.400,00 a uma jurista para emitir um parecer completamente anedótico? Sr. Presidente, como é possível a Sr. Jurista emitir um parecer dizendo (e reproduzo) “Da fotografia junta por V.^a Ex.^a consegue ver-se com clareza, que a distância da chaminé à janela não distam os 10 metros que a lei exige.”? Por um lado, Sr. Presidente, as medidas não podem ser tiradas a olho, depois um jurista não tem competência técnica para tirar medidas, nem a olho nem sem ser a olho, por fim e pior ainda, a lei não exige uma distância de 10 metros da chaminé à parede do prédio contíguo, o que diz o artº 113º do RGEU, interpretando-o sem o transcrever, mas a esse aspeto já lá iremos, é que existe uma imposição legal das chaminés estarem 50 cm acima do ponto mais alto da cobertura do prédio contíguo ou das edificações existentes num raio de 10 metros. É que, Sr.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Presidente, tendo um quintal menos de 10 metros, a não ser que se coloque a chaminé assente no pavimento da rua, é impossível coloca-la a 10 metros do prédio contíguo dentro do prédio do proprietário da chaminé. É lamentável Sr. Presidente que a troca de votos e apoio político se pague 2.400€ por mês a uma Sr^a Jurista para escrever barbaridades destas – registo 584/04.99

Mas ainda não estamos falamos quanto a pareceres. V.^a Ex.^a assina de cruz e nem lê o que assina, mas eu leio-lhe, é que os pareceres técnicos emitidos sobre projetos de arquitetura também não são pareceres, limitando-se, na sua maioria a transcreverem legislação que se encontra amplamente publicada. Vamos a isto Sr. Presidente:

- Registo 864/04.99 – transcreve os arts 20º, 21º, 22º do DL 239/12 de 2 de novembro, anexo I da Portaria 113/15 de 22 de abril, entre outra legislação. Ora. Sr. Presidente, a transcrição de legislação não é um parecer, mas mais, requeiro desde já que os serviços de urbanismo expliquem, detalhadamente, qual a razão e a fundamentação legal para pedirem, constante e repetidamente, elementos dos projetos de arquitetura que já foram entregues. Esta situação é reveladora de que não conhecem os processos, ou não se querem dar ao trabalho de verificar o que já foi entregue e é mais fácil fazer cópia do preceito legal na sua totalidade.

- Registo 863/04.99 – do texto da notificação não consta qualquer parecer, antes sim uma transcrição dos seguintes preceitos legais: artº 28º C do CRP, arts 30º, 35º, 36º do Reg. Cadastro Predial e ainda referência à Lei nº 40/2015 de 1 de junho.

Este péssimo serviço que o município presta aos munícipes leva a que os investidores desistam de investir cá e procurem outros municípios. Na passada 2ª feira um investidor que iria investir meio milhão de euros no concelho, face a todos estes factos que atrás referi, trocou o concelho de Redondo pelo do Alandroal. E agora Sr. Presidente, que resposta dará à seguinte pergunta: confia no setor de urbanismo da CMR? Sabe o que lá se passa?

Mas há mais e deste V.^a Ex.^a tem conhecimento. O Turismo de Portugal lamenta (reproduzo) que “os serviços da câmara com competência para o licenciamento turístico não esclareçam. (...) é complicado se o arquiteto da câmara não os orientar,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

aconselho a contratar um bom arquiteto privado que vos dê apoio”. E foi o que a munícipe fez! A pergunta que se impõe é: quando arruma o setor do urbanismo e põe ordem na casa?

Estranhamente Sr. Presidente, do pelouro do ambiente não recebeu esta assembleia nenhuma informação o que quer dizer uma de duas coisas: ou nada foi feito nestes últimos meses, ou houve esquecimento. Eu inclino-me mais para a primeira hipótese e acredito que nada tenha sido feito. A limpeza das ruas continua a ser deficiente, a limpeza das zonas de contentores continua a não existir e Sr. Presidente da moção apresentada na sessão de setembro já tomou alguma medida? Não, acredito que não, mas recordo-lhe que o PS recomendou à Câmara que tomasse medidas que reduzissem o consumo de plásticos descartáveis nos eventos que organiza e sensibilizasse os comerciantes para procederem de igual modo. Já depois disso o Governo proibiu o uso de plásticos em todos os serviços centrais e desconcentrados do Estado, Lisboa segue a mesma via e em 2020 serão totalmente proibidas as palhinhas e outros materiais descartáveis feitos em plástico e já no final deste ano, serão proibidos determinados tipos de sacos plásticos. E por cá Sr. Presidente, vão continuar a rir-se por o PS ter proposto a substituição de plásticos por pratos e talheres de farelo de trigo ou prefere, ao menos uma vez, apanhar a carruagem da frente e sermos exemplo? Vem aí o Carnaval, já é tarde, vêm aí os Santos Populares, as Ruas Floridas, mostre que está atento e sirva de exemplo a outros concelhos!

Na área do gabinete de informação, não se percebe como funciona a newsletter a julgo chamarem info mail, pois são esporádicos os eventos que se recebem por esta via, quando, na minha opinião, é a forma mais direta de chegar a quem tem email.

Fala-se na gestão da aplicação móvel...mas geriram o quê Sr. Presidente? O acesso à APP é impossível pelo Google ou Facebook, apesar de existir lá essa opção; não funciona! Os percursos pedestres só existem quatro, a georreferenciação do início e fim deveria colocar-nos no local via Google Earth e não apenas indicar as coordenadas e os mapas não funcionam. Concluo por isso que não houve qualquer gestão da aplicação e pergunto quando começa a funcionar a 100% a aplicação móvel?



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Por fim e quanto à matéria das deliberações da câmara, deixe-me dizer que V.^a Ex.^a e os Srs. Vereadores aprovaram um Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia cheio de contradições, erros e incongruências, pelo que, quando chegar a esta câmara, terá o órgão que V.^a Ex.^a preside a paciência de analisarem as alterações que o PS irá propor e que só pretendem melhorar o documento e corrigir os erros, mais uma vez feitos por quem é paga a peso de ouro!

E agora por último, continuo à espera da resposta de V.^a Ex.^a ao requerimento para consulta das listagens de devedores de água, informando desde já V.^a Ex.^a que não deixarei cair em esquecimento, nem que para tal tenha que lhe enviar um email diariamente para o recordar dos direitos que tenho como eleito local.”

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto, relativamente à intervenção do membro Rui do Carmo, informou que o Poço da Abreira sempre teve acesso público, apesar de estar em terreno privado. Houve uma reunião com o proprietário e ficou acordado que o poço continuaria com acesso público. Respondendo ao membro João Pedro Siquenique, sobre a questão das ervas informou que a câmara deixou de aplicar o glifosato e como tal tem que se aprender a conviver com as ervas. O Bairro António Festas já foi todo passado com a roçadora, mas como não se aplica o glifosato, já está a necessitar novamente de limpeza. A câmara adquiriu duas máquinas, mas sem aplicação de produtos vai haver mais ervas. -----

-----A questão da obra do Ribeiro da Quinta da Faia vai ser retomada. -----

-----O edifício em obra é o confinante àquele onde está a funcionar atualmente o Gabinete de Ação Social (GAS). Está em obra e quando estiver concluída serão transferidos para aí os serviços do GAS, e serão aí instalados a CPCJ e o CLDS, onde funciona atualmente o GAS será instalado o Gabinete de Apoio ao Associativismo.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O projeto do Centro de Formação e Inovação continua em projeto e um dia terá a sua conclusão. -----

-----Respondendo ao membro Daniel Cachopas informou que o subsídio ao RFC se tratou um subsídio extra, são riscos que se correm, nem todos têm a mesma responsabilidade nesses riscos, mas há pelo menos o dever de não deixar degradar a imagem da associação. -----

-----Respondendo ao membro Domingos Madruga, face à quantidade de questões colocadas irá fazer chegar as respostas por escrito, no entanto, salienta o facto de que, felizmente, há coragem para serem feitos alguns elogios, no início da intervenção tratam-se de elogios. -----

-----Na questão da ação social, os beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista quando vão entregar os documentos para comparticipação, são informados sobre o valor que ainda têm para usufruir. -----

-----Eventos promocionais realizados no CAME, realizam-se em articulação com várias entidades e são frequentes os eventos que ali se realizam. -----

-----O Cante dos Reis trata-se de um programa de improvisado. -----

-----O percurso do Montado trata-se de um projeto da CIMAC, que envolve desde o Litoral, Costa Vicentina, Algarve, Ribatejo e entra inclusivamente em Espanha. -----

-----O Redondo Há Mesa, podem ser feitas mais iniciativas, mas a restauração tem que aderir e não tem sido fácil envolver os profissionais da restauração. -----

-----A candidatura Dark Sky, pode informar que para o Concelho de Redondo já está aprovado. O parecer dos técnicos que visitaram o concelho é que reúne ótimas condições. Falta a versão final do protocolo para ser aprovado e assinado. -----

Informação sobre a situação financeira do Município

-----A Assembleia Municipal apreciou a informação financeira do Município. -----

Informação de compromissos plurianuais assumidos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos. -----

Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP)

-----Presente e explicada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, a informação prestada pela CIMAC referente ao Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP) aprovado em anexo à Lei nº 52/2015, de 9 de junho, assim como uma proposta de minuta de Acordo de Delegação de Competências dos Municípios na CIMAC, enquanto Autoridades de Transporte, nos termos do artigo 6º do RJSPTP, tendo o Acordo referido a natureza de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, proposto ao abrigo do artigo 10º do RJSPTP e artigo 128º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Câmara Municipal, na sua reunião de 13/02/2019, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a minuta de Acordo de Delegação de Competências dos Municípios na CIMAC, relativo ao Serviço Público de Transporte de Passageiros e submeter a mesma à aprovação e autorização da Assembleia Municipal, conforme alínea k) do nº 1 do artigo 25º do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a minuta de Acordo de Delegação de Competências dos Municípios na CIMAC e autorizar a celebração do respetivo contrato nos termos propostos. -----

Transferência de competências para as Autarquias Locais (diplomas de âmbito sectorial previstos na Lei nº 50/2018)

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara que de seguida se transcreve:

“Na reunião de 13 de setembro de 2018 a Assembleia Municipal de Redondo deliberou por unanimidade rejeitar a transferência de generalidade das competências previstas na Lei nº 50/2018, tendo a mesma sido comunicada à DGAL, conforme previsto na al. a) do nº 2 do respetivo art.º 4º.



Handwritten signature in blue ink

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

A 23 de Janeiro de 2019, a Assembleia Municipal de Redondo deliberou rejeitar para o ano de 2019 as competências transferidas por via dos Decretos-Lei n.ºs. 97/2018, 98/2018, 99/2018, 100/2018, 101/2018, 102/2018, 103/2018, 104/2018, 105/2018, 106/2018 e 107/2018.

Em 30 de Janeiro de 2019 foram publicados os seguintes diplomas legais que transferem competências para os Municípios:

- Decreto-Lei n.º 20/2019 que transfere competências nos domínios da proteção e saúde animal e segurança dos alimentos;*
- Decreto-Lei n.º 21/2019, que transfere competências no domínio da educação;*
- Decreto-Lei n.º 22/2019, que transfere competências no domínio da cultura;*
- Decreto-Lei n.º 23/2019, que transfere competências no domínio da saúde.*

Na esteira e com os fundamentos das anteriores deliberações proponho que a Câmara Municipal delibere ao abrigo do disposto no n.º 3 do art. 21º do Dec. Lei n.º 20/2019, n.º 2 do art. 76º do Dec. Lei n.º 21/2019, n.º 3 do art. 12º, n.º 3 do Dec. Lei n.º 22/2019 e no n.º 2 do art. 28º do Dec. Lei n.º 23/2019, propor à Assembleia Municipal a não-aceitação para o ano 2019 da transferência das competências em causa.

Mais se propõe que após deliberação de Assembleia Municipal se comunique à DGAL.”

A Câmara Municipal, na sua reunião de 13/02/2019, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de não-aceitação da transferência de competências para as Autarquias Locais, e submeter a presente deliberação à Assembleia Municipal de Redondo.”

-----Face ao exposto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pôs à apreciação dos membros presentes a proposta de não-aceitação das competências transferidas por via dos seguintes diplomas sectoriais de seguida referenciados: -----
Decreto-Lei n.º 20/2019, que transfere competências nos domínios da proteção e saúde animal e segurança dos alimentos.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta da Câmara Municipal de não-aceitação da transferência de competências para as Autarquias Locais previstas no decreto-lei supra referido.

Decreto-Lei nº 21/2019, que transfere competências no domínio da educação.

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta da Câmara Municipal de não-aceitação da transferência de competências para as Autarquias Locais previstas no decreto-lei supra referido.

Decreto-Lei nº 22/2019, que transfere competências no domínio da cultura.

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta da Câmara Municipal de não-aceitação da transferência de competências para as Autarquias Locais previstas no decreto-lei supra referido.

Decreto-Lei nº 23/2019, que transfere competências no domínio da saúde.

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta da Câmara Municipal de não-aceitação da transferência de competências para as Autarquias Locais previstas no decreto-lei supra referido.

Normas referentes ao Orçamento Participativo do Município de Redondo

-----Presente e explicado o documento contendo as normas para o Orçamento Participativo 2020. -----

A Câmara Municipal, na sua reunião de 13/02/2019, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar as normas referentes ao Orçamento Participativo do Município de Redondo para o ano de 2020, mais deliberou submeter as referidas normas à aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Manuel Martins. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O membro Manuel Martins interveio para referir que as obras aprovadas nos anteriores orçamentos participativos ainda nenhuma deu andamento, disse ainda que os eleitos da UNA esperam que este orçamento participativo seja devidamente divulgado, o que não aconteceu com os anteriores, e que exista um real envolvimento de toda a sociedade civil, porque só assim se conseguirá obter mais e melhores propostas. Consideram que todos os munícipes podem e devem apresentar propostas para melhoria do concelho. Reforça que próprios eleitos, da UNA, antes de serem eleitos são munícipes que pagam os impostos no concelho. Esperam que não se repita a falta de sigilo que se verificou no último processo, em que, numa assembleia o eleito Vergílio Ambrósio, divulgou os nomes dos proponentes das propostas. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Luis Filipe Pereira. -----

-----O membro Luis Filipe Pereira interveio para demonstrar a satisfação pelo facto de a CDU ter apresentado nove propostas de alteração ao Normativo do Orçamento Participativo, das quais, sete foram aprovadas e contempladas, sendo uma das aprovadas a questão da reunião da comissão de análise se realizar em horário pós-laboral, para que não suceda de novo o que aconteceu no último em que foram convocados em cima da hora para a reunião que se realizava em horário laboral, o que fez com que apenas estivessem presentes elementos da UNA e do MICRE, uma vez o representante da CDU não teve disponibilidade e o representante do PS não lhe foi permitida a sua presença. Outra proposta que foi contemplada foi a questão da incompatibilidade, com base no CPA não os familiares diretos não se podem pronunciar, isso não foi cumprido no último orçamento participativo. Foi também contemplada a nomeação de um representante e um substituto para evitar o que sucedeu, que não foi permitido ao PS assistir à reunião porque não tinha sido ele o designado. Foi também contemplada a obrigação de elaboração de uma ata da reunião da comissão, que até agora não era



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

obrigatória. Verifica com alguma insatisfação que as propostas que foram rejeitadas pelo PSD e pelo MICRE, são as exclusões, isto é, a CDU considera reprovável que num espaço destinado ao munícipes, para poderem fazer a apresentação de propostas, por forma a terem mais interação com o município, que esse espaço seja utilizado pelos eleitos para usufruto político e de populismo. Quando referem que são cidadãos, não se tratam de cidadãos comuns, porque têm um espaço próprio e sítios específicos onde podem fazer chegar as suas propostas, nomeadamente na reunião de câmara e na assembleia. Pode referir, como exemplo, que na última edição do orçamento participativo o Vereador David Galego (UNA) apresentou quatro propostas, o eleito substituto Pedro Roma (UNA) apresentou três propostas, o Senhor David Saraiva, do MICRE, apresentou duas propostas, todos estes elementos tinham hipótese de apresentar as suas propostas em sede de reunião de câmara ou de assembleia, sem terem que utilizar o valor contemplado numa rubrica destinada a propostas dos munícipes. ---

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar as normas referentes ao Orçamento Participativo do Município de Redondo para o ano de 2020. -----

Redondo + Transparente (ponto proposto pela D. Ana Mafalda Gama eleita pela UMA NOVA ATITUDE - UNA)

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Manuel Martins. -----

-----O membro Manuel Martins apresentou a Moção de Recomendação ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo, subscrita pelos eleitos da UMA NOVA ATITUDE – UNA, e que de seguida se transcreve:

“REDONDO + TRANSPARENTE – MAIS TRANSPARÊNCIA NA ADJUDICAÇÃO DE SERVIÇOS.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Os eleitos pela coligação PPD/PSD - CDS-PP (UMA NOVA ATITUDE) têm constatado que a adjudicação de serviços ou processos de consulta prévia, por parte da Câmara Municipal (competência do Sr. Presidente da Câmara), não se têm pautado por adequados critérios de rigor e transparência. Nomeadamente quando solicitam envio de propostas e se contentam apenas com um orçamento ou quando não convidam os empresários com sede social no concelho a apresentarem propostas. Consideramos que este tipo de atitude ou maneira de gerir os fundos do município é incorreto, pouco claro e transparente e em nada favorece os Redondenses. São vários os exemplos deste tipo de procedimento, os quais citamos apenas dois mais recentes:

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CEIFA DE FAIXAS DE COMBUSTÃO EM TERRENOS DE DOMÍNIO PÚBLICO NO CONCELHO DE REDONDO	52.951,30 €	20-12-2018	Município de Redondo	ECIMOP - CONSTRUÇÃO CIVIL, OBRAS PÚBLICAS E PARTICULARES, ARQUITECTURA, ENGENHARIA, Lda
---	-------------	------------	----------------------	---

A ECIMOP tem sede social em Évora. Paga impostos em Évora. Nesta Consulta Prévia não foram contactadas empresas de Redondo tendo sido feitos 3 Convites:

- Construções Alto Santiago, Lda
- Manuel Joaquim Rosa Vieira Lda
- ECIMOP

Duas das empresas: Construções Alto Santiago, Lda e Manuel Joaquim Rosa Vieira Lda não apresentaram proposta respondendo por escrito a informar que não tinham interesse.

Ficou cumprido o Formalismo. Nenhuma empresa de Redondo foi convidada. Os eleitos do MICRE na Câmara Municipal não se importaram em obter apenas uma proposta! É assim que fazem uma correta gestão do Dinheiro Público? Ou neste caso não interessa obter mais que uma proposta?

Outro exemplo desta falta de rigor é o Contrato de Aquisição de Serviços (Consulta prévia) – SERVIÇOS DE PINTURA – Outubro de 2018

SERVIÇO DE PINTURA EXTERIOR	48.782,50 €	17-10-2018	Município de Redondo	JOSE ANTONIO COELHO RAPOSO
-----------------------------	-------------	------------	----------------------	----------------------------

Valor da Adjudicação: 48.782,50 € (prazo: 45 dias)

Neste concurso foram consultados 3 Empresários:

- O empresário A (residente em Redondo e presença assídua nos Almoços de



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

- *Natal do MICRE) apresentou a única proposta.*
- *O Empresário B residente na Ponte de Sor, respondeu a transmitir que tinha excesso de trabalho e não ia apresentar proposta.*
- *O Empresário C residente em Montemor o Novo, respondeu a transmitir que não tinha interesse em apresentar proposta.*

Foi ainda feita uma quarta tentativa de convite ao empresário D, residente em Évora, mas por lapso o e-mail enviado não chegou ao destino.... (o e-mail tinha uma letra a mais...). Refira-se que este empresário tinha apresentado proposta na anterior consulta prévia e perdeu por pouco..... A logística de Évora para Redondo sempre é menos onerosa do que a de Montemor ou Ponte de Sor.

Mais uma vez o processo cumpriu os formalismos legais, mas não deixa de ser eticamente questionável.

Somos forçados a concluir que:

- Para o Sr. Presidente da Câmara apenas existe um único empresário com sede fiscal no concelho de Redondo com capacidade de prestar serviços de pintura pois mais nenhum foi convidado a apresentar proposta.

- Na pesquisa realizada no portal da contratação pública não há evidência que os empresários B e C já tenham realizado qualquer prestação de serviços para entidades públicas. Podemos inferir que candidaturas a serviços públicos não será possivelmente a sua área preferencial de atuação!

- Não há qualquer evidência do currículo ou capacidade de prestar o serviço por qualquer um dos empresários, pelo que ficamos sem conhecer o motivo que levou a que os empresários B e C tenham sido convidados em detrimento dos restantes empresários do concelho de Redondo que realizam esses mesmos serviços de pintura.

- Mais uma vez os eleitos do MICRE na Câmara Municipal não se importaram em obter apenas uma proposta!

Um ano antes, foi adjudicado um SERVIÇOS DE PINTURA (por adjudicação Directa) no valor de 46.635,00 € (20 dias) ao mesmo empresário A (residente em Redondo e presença assídua nos Almoços de Natal do MICRE).



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Pelo exposto anteriormente vêm os eleitos de Uma Nova Atitude propor à Assembleia Municipal de Redondo que recomende ao Sr. Presidente da Câmara que em matéria de aquisição de bens ou serviços de montante igual ou superior a 15.000 €, por via de consultas prévias ou adjudicações directas:

- Sejam formalmente convidados a apresentar propostas, pelo menos 60% das Empresas e Empresários em Nome Individual, que tenham sede social e/ou atividade fiscalmente registada no concelho de Redondo.*
- Que sejam os mesmos convidados por mais que uma via para evitar lapsos como mails incorretos. Convidados por mail e seguidamente com um contacto telefónico, a confirmar a receção do e-mail. Fica dispensado o envio de carta caso o empresário responda ao e-mail a acusar a receção do mesmo. Caso contrário deverá ser enviada carta para a sede social da empresa.*
- Na impossibilidade da obtenção de 3 ou mais propostas de Empresas e ou Empresários em Nome Individual com sede em Redondo recorrer-se-á a entidades com sede fiscal noutros concelhos sendo que para cada adjudicação ou consulta prévia se deve obter sempre 3 orçamentos (excepto em caso de impossibilidade comprovada)."*

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Luis Filipe Pereira. -----

-----O membro Luis Filipe Pereira começou por questionar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal se tinha analisado o processo referido na moção de recomendação que subscreveu, ao que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal respondeu que analisou da mesma forma que o membro Luis Filipe Pereira. -----

-----Continuando no uso da palavra, o membro Luis Filipe Pereira releu o primeiro e segundo parágrafos da moção de recomendação, sobre os quais teceu os seguintes comentários, o imposto que a empresa, não sediada em Redondo, poderia pagar à autarquia, seria a derrama, e a Câmara de Redondo, há mais de 20 anos que aprova a isenção deste imposto, logo a empresa ter sede no concelho ou não é igual, quem perde



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

é a empresa porque paga derrama no concelho onde tem a sua sede, no entanto, o que se tem que ter em atenção é que cerca de 90% dos trabalhadores da empresa referida, são do Concelho de Redondo e estão neste momento a realizar uma obra, na Freguesia da Igrejinha, e qualquer pessoa pode ir verificar que a totalidade dos trabalhadores que estão nessa obra são do Concelho de Redondo e como tal pagam os impostos no Redondo, acresce que, ainda que residual e indiretamente, o Concelho de Redondo acaba por beneficiar, da taxa variável do IRS, de 3% sobre o salário dos trabalhadores.

Depois, relativamente ao processo de pintura, perguntou qual o objetivo da Nova Atitude, em fazer referência que determinados empresários estiveram presentes no almoço do partido A ou do partido B, na opinião da CDU, trata-se claramente de uma nova atitude de discriminação e perseguição. Quando propõem transparência, por que razão não falam, nem analisam situações semelhantes às que mencionaram e que também estão disponíveis na mesma ferramenta, a base.gov, como por exemplo, uma empresa de material elétrico, trata-se de uma grande empresa e tem várias adjudicações, faz parte da comissão de honra do MICRE, mas não é falada, o mesmo acontece com uma empresa de materiais de construção, que teve inúmeras adjudicações e uma outra que tem apenas uma adjudicação. Deviam ter feito esta análise, não se percebe o porquê de apenas atacar alguns empresários. -----

-----É feita a referência, diz, a um email que por lapso não chegou ao destino, por essa razão, começou por perguntar ao Senhor Presidente da Assembleia se tinha consultado o processo, porque, como referiu que não analisou, conclui-se que esta recomendação tem por base a análise do processo feita pelo Vereador David Galego, só que não o fez de uma forma completa. O vereador da CDU também foi consultar o processo e a CDU trabalha em equipa, e ao consultar o processo o Vereador da CDU constatou que na página 21 do processo consta o relatório do email enviado no dia 20/09, às 17h28m, o tal email que tem uma letra a mais e recebe automaticamente uma notificação a dizer que o email está errado, de salientar que o funcionário possivelmente já estava fora do horário de trabalho, a fazer horas extra, talvez sem receber por isso, de seguida, no dia 21/09, às 09h57m, de salientar que o técnico detetou o erro na primeira hora de serviço



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

do dia e imediatamente reenviou o email e no processo, pagina 20, consta o relatório de entrega do email. Por isso, reforça que os técnicos da câmara detetaram o erro e corrigiram-no, pelo que, a análise feita pelo Vereador David Galego, pela Una Nova Atitude, foi feita de uma forma leviana, demonstra algum deslumbramento ou então má-fé e o que puseram realmente em causa foi o profissionalismo dos técnicos da câmara, quando de facto o que os técnicos demonstraram foi profissionalismo e competência ao detetar e corrigir o erro, na primeira hora do dia seguinte. -----

-----Voltando à questão dos empresários, a CDU considera que cada um tem direito a ir aos almoços que entenda e cada um faz aquilo que quer, compete à câmara fazer a gestão da escolha dos empresários, o que está em causa, é o ataque feito pela Uma Nova Atitude, e com isso, apenas denegriu a imagem dos técnicos da câmara, porque os erros referidos não são feitos pelo presidente, nem pelos vereadores que estão no executivo, são serviços feitos pelos técnicos. -----

-----Relativamente à parte em que a moção refere “não deixa de ser eticamente questionável”, na sua opinião, eticamente questionável é a atitude da Uma Nova Atitude, com os exemplos já referidos, da omissão de factos constantes do processo, e ainda deixando uma nota, relativamente à comissão de análise, da anterior edição do orçamento participativo, em que o representante da UNA era o Senhor Presidente da Assembleia, que participou, e não deveria ter participado, da discussão de uma proposta, apresentada por um seu familiar direto, proposta essa que foi a vencedora, isto sim é falta de ética e de transparência da UNA, este facto pode ser comprovado através da ata da comissão de análise que refere que a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

-----Em relação ao parágrafo da moção que refere “somos forçados a concluir”, quanto à afirmação constante da segunda alínea, é dado a entender que, na análise dos concorrentes, deveria ter em conta a prestação de serviços a outras entidades públicas. A CDU lamenta o facto de que a UNA não tenha tido o mesmo tipo de análise, aliás, nunca gostou de falar, nem nunca se insurgiu contra a avença da jurista, contrato celebrado no ano passado, com uma empresária que consta da lista do MICRE e é a primeira vez que trabalha para entidades públicas (segundo a base.gov), talvez a UNA



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

nunca tenha tido vontade de falar sobre este assunto, neste caso derivado à conhecida simpatia politica da empresária. -----

-----Relativamente ao último parágrafo e à proposta da UNA no que diz respeito à matéria de aquisição de bens ou serviços, referiu que a proposta não vai de encontro ao CCP – Código dos Contratos Públicos, os procedimentos têm que obedecer ao CCP, no mesmo paragrafo é, mais uma vez referida a questão dos lapsos e emails incorretos e mais uma vez a UNA omite, deturpa e manipula apenas para o que lhe convém, o mais grave é que prejudica e põe em causa a competência dos trabalhadores. -----

-----Depois de toda esta análise, os eleitos do PCP podem concluir que esta proposta é apenas uma provocação, com o objetivo de condicionar o PCP e também o PS, como se andassem a reboque da agenda política da UNA, isto não acontece porque o PCP tem uma agenda própria e não se deixa condicionar. A única coisa que esta proposta provoca é um grande descontentamento junto dos técnicos da câmara porque viram aqui pelas mãos da UNA, o seu profissionalismo, a sua competência e a sua idoneidade ser colocada em causa, porque todo o procedimento de contratação pública é desenvolvido por técnicos e não pelos órgãos políticos, como facilmente poderiam ter verificado na consulta que fizeram do processo. Omitiram factos, demonstraram pouco conhecimento sobre o Código dos Contratos Públicos, discriminaram e querem julgar em praça pública empresários que participaram em jantares de forças políticas. O PCP lamenta que não tenham seguido o mesmo critério para os que participam em jantares do PSD, como é o caso de um prestador de serviço de serralharia civil, que presta serviços à câmara, não consta da base.gov por serem procedimentos abaixo dos 5.000,00€, essa pessoa esteve no Jantar de Natal da UNA, mas não é referido. -----

-----Consideram esta recomendação como uma proposta cheia de nada, apenas se podendo considerar uma peça populista e de quem parece brincar aos políticos, mas a gestão da autarquia não é uma brincadeira. Tantas vezes se ouve a UNA a falar dos colaboradores, que estão preocupados e atentos aos seus problemas, mas à mínima oportunidade colocam em causa o seu profissionalismo. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----Afirmar que houve questões eticamente reprováveis no decorrer do processo, que foi inteiramente desenvolvido por técnicos é pôr em causa a dignidade dos trabalhadores envolvidos. -----

-----Não se iludam, porque todos sabemos qual o objetivo da UNA, e não é certamente a transparência da Câmara Municipal de Redondo, mas sim o passar para a opinião pública, através das redes sociais, porque já todos sabem que agora o que vai acontecer é que vão para as redes sociais dizer que a “UNA isto e a UNA aquilo” e quando na verdade isto não passou de um mero número circense, o que é um facto é que num confronto direto deixam muito a desejar. -----

-----Este documento não é mais do que uma manobra populista e demagógica com omissões, discriminações, perseguições e manipulação de factos. -----

-----Aproveitam para deixar um desafio à UNA, que é para se preocuparem com o que realmente é importante e que interessa para o concelho e se deixem destes joguinhos políticos, vazios de conteúdo, mas que fazem perder tempo e nos desviam do caminho da resolução dos verdadeiros problemas da população do concelho. -----

-----Há dias a UNA apresentou em reunião de câmara uma proposta para pagamento de um subsídio que não existe e que seria ilegal o seu pagamento. Agora apresenta uma proposta que omite factos, a saber se propositadamente ou se por desleixo. O que é uma boa deixa para dizer: Bem prega Frei Tomás, faz o que ele diz, não faças o que ele faz.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Alfredo Barroso. -----

-----O membro Alfredo Barroso interveio começando por referir que já foi dito quase tudo pelo membro Luis Pereira, pelo que não se vai tornar repetitivo. No entanto, considera lamentável que se possa vir propor uma recomendação à câmara que vai contra a Lei, vai contra o CCP, obviamente que os eleitos do MICRE vão votar contra esta moção de recomendação porque ela viola claramente a Lei, nem merece que se aprofunde esta proposta. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----Intervenção, apresentada também como declaração de voto, do membro Domingos Madruga: -----

“A UNA já nos habitou a tratar assuntos com muita imagem mas pouco ou nenhum conteúdo!

Não se consegue perceber a razão pela qual uma eleita vem propor um ponto na ordem de trabalhos da presente sessão e depois não vem a essa mesma sessão, por razões que só à mesma importam, não dando a cara, não estando disponível para debater a moção nem disponível para a esclarecer. Melhor seria que a tivesse apresentado numa sessão em que estivesse presente, pois é um tema atual em qualquer altura do ano.

Estou plenamente de acordo que poderá até haver favorecimento político pelo MICRE a muitos dos munícipes a quem, a troco de votos, dão emprego, celebram contratos de prestação de serviços, entre tantos outros favorecimentos...diria mesmo que é público e notório e do conhecimento geral, mas sem provas concretas, não passam de suposições. Ainda não ouvi a UNA pronunciar-se sobre o contrato de prestação de serviços da jurista da CMR e por isso, seguindo a linha de pensamento da UNA, não o fará porque a senhora, sendo supostamente PSD de alma, apenas terá votado MICRE para resolver assuntos do foro familiar, portanto, sendo do PSD é intocável para a UNA.

Esta moção, discordando totalmente do seu teor, é de facto pertinente no tema, mas não assim, não desta maneira e não com este texto, até porque quem tem telhados de vidro não pode atirar pedras ao vizinho.

Arroga-se a UNA, bem ao estilo da direita liberal, defensora da honra e dos bons costumes, mas é caso para dizer, “faz o que eu digo, mas não faças o que eu faço”.

Como podem os eleitos da UNA vir falar de transparência, considerando (e reproduzo parte do texto da moção) “que este tipo de atitude ou maneira de gerir os fundos do município é incorreto, pouco claro e transparente e em nada favorece os redondenses” e, por isso, pergunto eu: é transparente prestar declarações falseadas para obter proveitos de dinheiros públicos, através de subsídios, pagos por todos nós, bem sabendo que as declarações que estão a prestar são falsas e que, se não tivessem



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

falseado essas declarações poderiam não ter recebido tais montantes ou poderiam ter recebido valores inferiores? É que a atribuição dos subsídios até pode ser materialmente legal quer pela legislação aplicável quer pela prova documental apresentada, mas serão sempre moralmente ilegais e de atribuição duvidosa quando é do conhecimento geral, quer dos decisores quer da população, que a situação invocada é falsa.

Portanto, não têm os eleitos da UNA a mais mínima ponta de moralidade para falar de transparência quando os atos que eles praticam são pouco transparentes, pouco claros, imorais e em nada favorecem a política nem os redondenses.

Mas a inoportunidade da moção não se fica por aí, é que para se falar de um empresário do concelho e de como terá sido beneficiado por estar presente em almoços do MICRE são conclusões infantis, descabidas, eventualmente caluniosas e sem nexo, é que ou têm provas ou se não têm mais vale ficarem calados. Além disso, é incompreensível que se mencione um único e não se mencionem todos os outros que eventualmente tenham sido beneficiados a troco de votos ao longo de quase 40 anos. Há algo pessoal por detrás desta moção que desconheçamos e devamos conhecer? É que esta já é a 3ª vez, depois da reunião de câmara e do comentário do Sr. Vereador David Galego na Rádio Campanário, de onde parece ter sido dispensado por questões tauromáquicas.

A proposta que a UNA agora apresenta é totalmente descabida, senão vejamos:

1 – serem convidadas a apresentarem propostas, pelo menos 60% das empresas e empresários em nome individual do concelho. As questões que se impõem são: se todos os existentes no concelho estarão capacitados para exercerem tal tarefa? se existe mais do que um com capacidade nesse ramo? Se esse nr de empresas, ou seja, os tais 60% estão inscritos no portal base.gov?

2 – ser o convite enviado por mais do que uma via e ser a receção do email confirmada por telefone: a confirmação de receção e leitura de emails é possível através de recibos eletrónicos. O que a UNA aqui vem dizer, ao ter sido enviado um email para um endereço com uma letra a mais e portanto, para um endereço inexistente



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

é efetivamente que os trabalhadores do município não trabalham com zelo, dedicação e profissionalismo, mas deixem-me dizer-vos caros eleitos da UNA, que em todas as áreas há bons e maus trabalhadores mas uma coisa é certa, o Município de Redondo tem excelentes trabalhadores, zelosos, dedicados e com elevado grau técnico, o que lhes falta é motivação e V.ªs Ex.ªs em vez de motivarem os funcionários, acusam-nos permanentemente! O que seria deles se um dia tivéssemos a infelicidade de governarem este concelho?!... Mas há mais, os procedimentos para adjudicação estão todos legalmente previstos, até a maneira de consultar e como já todos percebemos que V.ªs Ex.ªs nem sequer sabem como funciona, terei todo o gosto em vos enviar a respetiva legislação para lerem e aprenderem em substituição de inventarem.

Neste aspeto ainda, terão V.ªs Ex.ªs que explicar a esta assembleia como tiveram acesso ao processo? Como sabem que foi enviado e email e que continham uma letra a mais? É que não consta da listagem fornecida para esta sessão que tenham requerido a consulta do processo e assim sendo, ou acederam a ele ilegalmente, ou alguém o consultou e vos disse o que lá viu. Se foi este o caso não vos parece que sem terem visto o processo estão a falar do que não sabem e do que não viram? Cá para mim tenho o palpite que se esqueceram foi de dizer que o email foi depois reenviado...é lamentável como mentem e omitem!

3 – Não havendo empresários no concelho, recorre-se aos concelhos vizinhos: mas não é isso que se faz já? E se a autarquia já tem contactos de consultas anteriores ou até referências de outras empresas, mesmo que de fora de concelho vizinhos, porque limitar a consulta?

Não tenho a menor dúvida que o pagamento de favores a troco de votos é condenável, mas concluir, por simples presenças em almoços do MICRE, que houve favorecimento na adjudicação é no mínimo disparatado, mas se querem saber a minha opinião sobre esta adjudicação ainda bem que foi feita à pessoa em causa, pois desde sempre é reconhecido pela sua competência, qualidade e profissionalismo e portanto, sem qualquer prova que me indique o contrário do que aqui afirmam e sem qualquer prova



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

de favorecimento, não posso deixar de lamentar o teor da moção e a sua falta de oportunidade e de moralidade.

Tivesse a UNA apresentado uma moção generalista ou então esta com provas concretas e escusariam de terem ouvido que não pode falar nem exigir transparência quem não é transparente.

Desde 1 de outubro de 2017 que a pouco e pouco temos todos visto o que é realmente ter uma nova atitude: é copiar as ideias dos outros partidos para mais tarde as apresentar, é mentir aos munícipes sobre propostas que nunca foram aprovadas e outras nem sequer votadas, é fazer crer que são o que não são. Em resumo e parafraseando o líder do Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia da República a UNA é “um embuste, um logro e em bom português, uma aldrabice!

E Agora podem ir para as redes sociais.”

-----Intervenção, apresentada também como declaração de voto, do membro Ana Carla Carvalho: -----

- 1. Voto contra a moção “Redondo + transparente – mais transparência na adjudicação de serviços”, apresentada pela coligação Uma Nova Atitude, porque:*
- 2. apesar de concordar e defender fortemente que, sempre que legalmente possível, a autarquia deve convidar agentes económicos de Redondo para a aquisição de bens, serviços e empreitadas e DEVE TRATÁ-LOS TODOS DE IGUAL FORMA;*
- 3. por outro lado, não concordo com a forma como está apresentada esta moção que revela falta de rigor e conhecimento dos procedimentos de contratação pública. As contratações públicas regem-se quer pelo Código dos Contratos Públicos, quer pela Lei do Orçamento de Estado para procurar evitar favorecimentos a amigos e conhecidos, e assim impõem-se limites de valores monetários às adjudicações repetidas à mesma empresa (pergunta que se coloca: terão os empresários de Redondo já atingido esses limites obrigando a*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

autarquia a recorrer a outros?). Há, ainda, a dizer que na moção é feito um ataque a um empresário de Redondo em vez de se fazer uma abordagem geral do problema, pois certamente não será o único. Para além disso, a UNA propõe cartas e emails para contactos – o que não faz sentido nenhum – já que os procedimentos de contratação pública, acima dos 20000 euros, correm em plataforma eletrónica, o que quer dizer que os empresários têm que se registar nessa mesma plataforma para poderem ser convidados, não devendo existir processos paralelos. O contacto é feito na plataforma e só estando registados se pode aceder a eles. Estarão os empresários de Redondo todos registados nessa plataforma ou alguns desconhecerão que o têm que fazer? Se for este o caso, seria bom a autarquia proceder a uma sessão de esclarecimento junto dos mesmos.

- 4. haja rigor e deixem-se de lado moções populistas que só levam ao engano dos munícipes. O PS Redondo quer ver rigor e transparência neste assunto mas sem populismos e para o bem de TODOS os agentes económicos do concelho. Haja igualmente respeito pelos técnicos da CMR que gerem estes procedimentos e para os quais têm que obedecer à lei e desempenhar o seu papel ética e profissionalmente.*

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto, referiu que considera que esta moção está mais do que adjetivada e não se vai repetir, face às intervenções já apresentadas. Referiu que há aqui um notório desconhecimento, não só do CCP – Código dos Contratos Públicos, como também da realidade do concelho, podia ficar aqui toda a noite a dar exemplos, no entanto, vai só referir alguns, concurso das casas de banho do campo de futebol, por exigência da



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

federação havia condições a cumprir, foi feita a consulta aos empreiteiros do concelho, o concurso ficou deserto, nenhum concorreu; o Centro de BTT da Serra D'Ossa, foram convidadas oito empresas do concelho e mais uma que, não tendo sede em Redondo, emprega 90% dos trabalhadores do concelho, concorreram duas; cobertura do Centro de Cultura dos Foros da Fonte Seca, nove empresas do concelho convidadas, concorreu uma; Cobertura do Centro de Convívio de Santa Susana, nove empresas do concelho convidadas, o concurso ficou deserto. -----

-----Quem apresenta uma moção destas e acusa a câmara de falta de transparência desconhecendo esta realidade, é como já foi referido, já foi tudo dito nas intervenções feitas pelos eleitos. -----

-----Considera que a má-fé é tanta que foram à procura de um empresário que teve no almoço do MICRE, mas como já aqui foi referido, há outros empresários do concelho, que estiveram no jantar do PSD, mas sobre isso não houve nenhuma palavra, e esse empresário teve três ajustes diretos no ano de 2018. -----

-----Não importa, nem ao Presidente da Câmara, nem aos funcionários afetos aos concursos, onde é que os empresários vão jantar, interessa quem pode fazer o serviço. --

-----Para além disso, há outras limitações, não se pode ultrapassar por ano / empresário, o valor de 20.00,00€, neste momento, ainda estamos em fevereiro e já há empresas do concelho que esgotaram esse valor, só se pode voltar a comprar no próximo ano. De salientar que esta lei de limitação de valores de aquisição foi feita pelo governo do Passos Coelho, do PSD. -----

-----Não pode de maneira nenhuma aceitar esta recomendação. Disse que, enquanto for o Presidente desta Câmara não admite, nem aceita, que seja posta em causa a questão da transparência deste município, não considera que nesta sala haja alguém mais honesto que o próprio presidente, pode haver igual, mas mais não há. Nem admite, de forma alguma, que ponham em causa a honestidade e o serviço dos funcionários da câmara. --

-----Referiu que, mesmo que esta recomendação fosse aprovada, o Presidente da Câmara rejeitava-a, não a aceitava. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----A Assembleia Municipal rejeitou a proposta apresentada pelos eleitos da UNA, por maioria e em minuta, tendo a mesma os votos contra dos membros Alfredo Barroso, Ana Carla Carvalho, Rui do Carmo, Telma Freira, Domingos Boavida, Daniel Cachopas, Luis Filipe Mendes, Maria Gabriela Oliveira, Domingos Madruga, José Miguel Inverno, David Martelo, João Pedro Siquenique, Henrique Duarte Pereira, o voto de abstenção do membro José Carlos Cidade e os votos a favor dos membros Diogo Amélio, Manuel Martins e do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

Intervenção do Público

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, lembrou que este espaço é destinado a colocar questões à Assembleia Municipal, ou ao Presidente da Câmara e que podem, ou não, ser respondidas na sessão, tem um período máximo de cinco minutos por munícipe e não se destina a intervenções.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor José Faustino do Monte. -----

-----O Senhor José Faustino do Monte interveio para agradecer ao Senhor Vereador José Portel por ter mandado proceder à reparação do escoamento de águas da sua rua, conforme veio solicitar há cerca de um ano, no entanto, continua em falta que sejam feitas lombas nessa mesma rua, uma vez que o trânsito passa a alta velocidade e pode dar-se ali um acidente. -----

-----Outro assunto é referente ao encerramento do balcão dos CTT de Redondo, não viu nenhuma força política manifestar-se sobre esse assunto, pelo que pergunta se foram tomadas algumas diligências sobre o assunto ou se foram apresentadas outras propostas que não fossem a localização na via principal, com trânsito constante e sem estacionamento por perto. -----

-----Por último, referiu que a tradição da Noite dos Reis foi levantada, em Redondo, por si e por mais oito redondenses, por isso está disponível para, quando quiserem fazer a



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

recolha de dados, fornecer todos os dados que possui e que só conhece quem sabe de música. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Joaquim Carmelo Rosa. -----

-----O Senhor Joaquim Carmelo Rosa interveio para, mais uma vez, apelar ao Senhor Presidente da Câmara e a todos os presentes, para que façam alguma coisa pela sua terra e pelo péssimo ambiente noturno que se está a viver, nomeadamente no que diz respeito ao bar localizado em frente à sua habitação. Referiu que os habitantes da sua rua não têm direito ao descanso porque há imenso barulho feito pelas pessoas que ficam à porta e estão na rua até muito tarde, em toda a noite não há descanso. -----

-----O Senhor Presidente informou-o de que a fiscalização compete à GNR, já se deslocou à GNR, que desmentiu essa indicação, uma vez que a esplanada está legalizada. Apela para que esta situação seja resolvida de uma vez por todas, porque os moradores têm direito ao descanso noturno. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto, respondendo ao Senhor José Faustino do Monte, relativamente à questão das lombas na Rua do Almagre informou que está previsto serem feitas. Quanto ao encerramento do balcão dos CTT, foi aprovada pela câmara e pela assembleia municipal uma tomada de posição de desagrado sobre este assunto. Informou que, apesar de ter demonstrado disponibilidade da câmara para reunir com a administração dos CTT, só foi contactado pelo representante dos CTT, já depois de terem fechado o negócio da transferência dos serviços para o PressCenter e terem todas as condições acertadas. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----Respondendo ao Senhor Joaquim Carmelo Rosa informou, mais uma vez, que a fiscalização do funcionamento dos bares, fora do seu horário de funcionamento, é competência da GNR, reforça ainda que é competência da GNR a questão das pessoas que estão a fazer barulho, fora de horas, na via pública. Reconhece que o Senhor Joaquim Rosa tem razão, como todos os moradores, porque não conseguem descansar e todos têm direito ao descanso, no entanto, não compete à câmara essa fiscalização, é competência da GNR. -----

ENCERRAMENTO

-----Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 23,30 horas, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos. -----

-----E eu, Maria Arminda Barradas, Coordenadora Técnica, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal, presentes na respetiva sessão. -----

O Presidente da Mesa, _____

O Primeiro Secretário, _____